

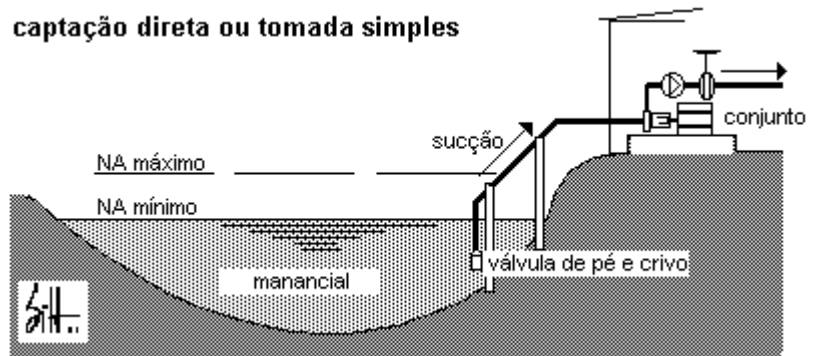
CAPÍTULO IV

CAPTAÇÃO (2/3)

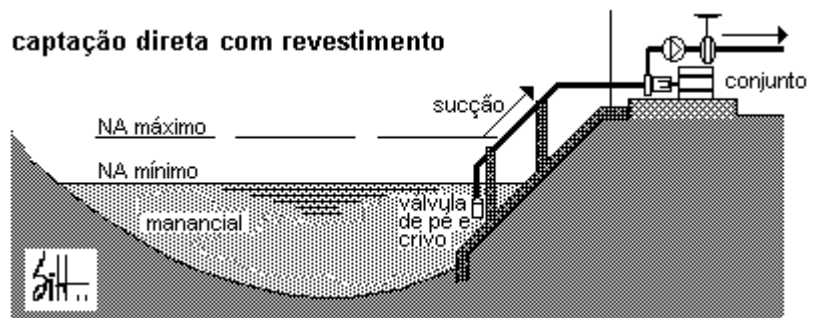
IV.3.2. Exemplos de captação (com figuras auto-explicativas)

IV.3.2.1. *Captação em cursos de água com pequenas vazões e baixa flutuação de nível*

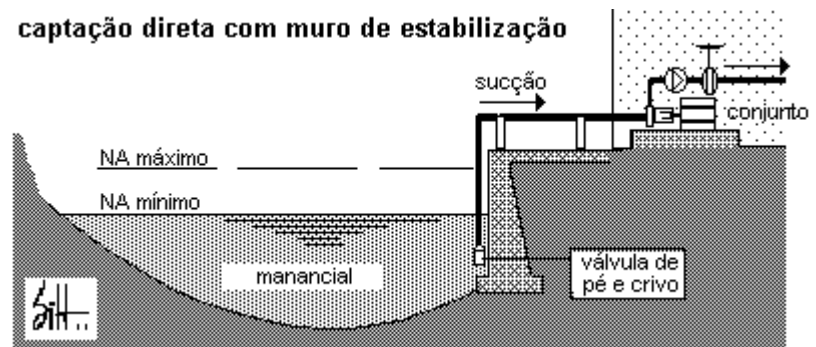
a) Margens estáveis



b) Margens sujeitas a erosão

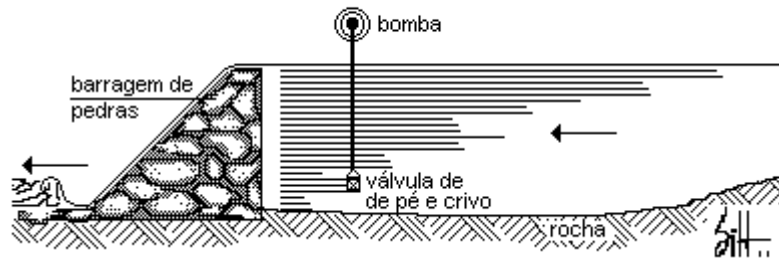


c) Margens instáveis

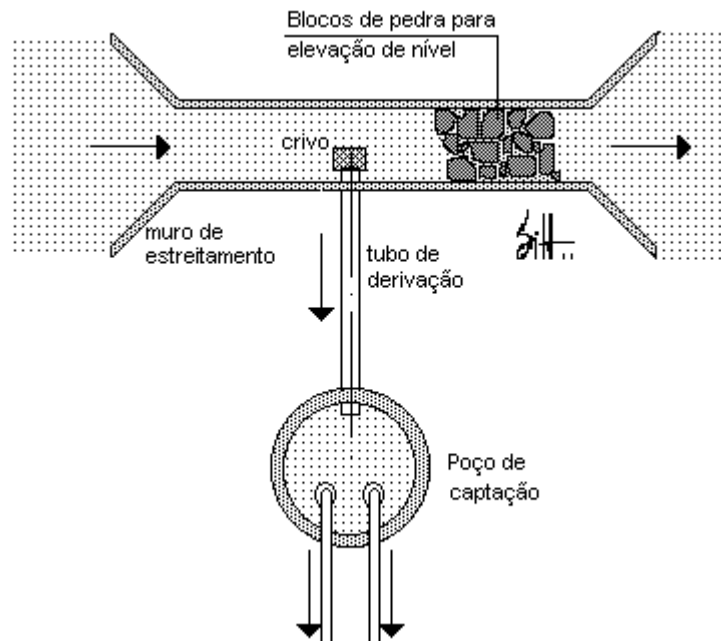


d) Leitos rochosos com lâmina líquida muito baixa

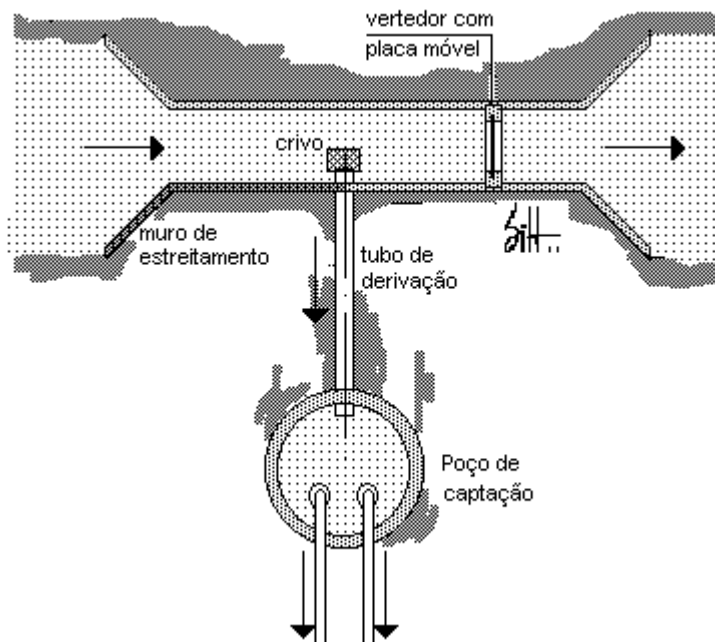
captação direta com barragem de nível

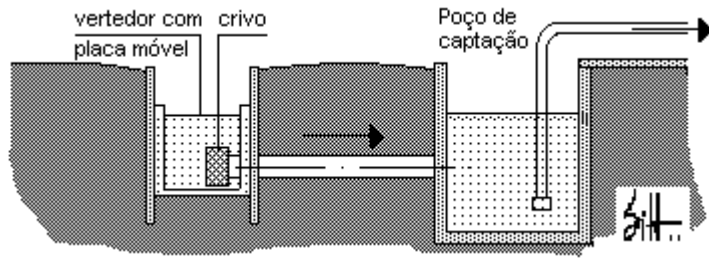


e) Leitos arenosos *com lâmina líquida muito baixa*
1- Barramento *com enrocamento*

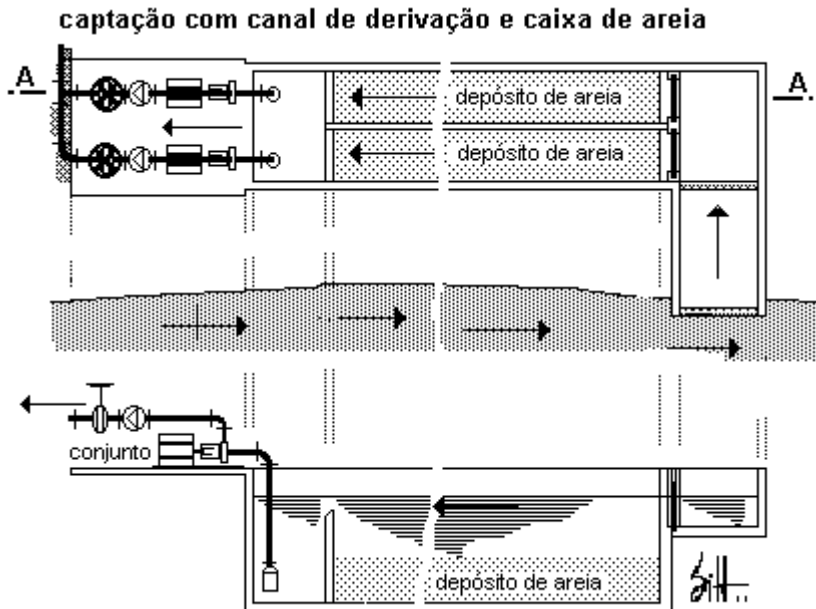


2- Barramento *com vertedouro móvel*



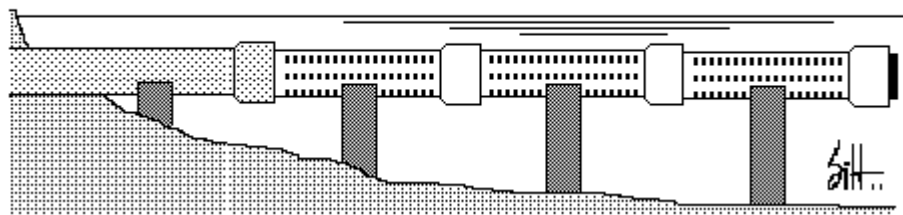


f) Leitos arenosos com areia em suspensão

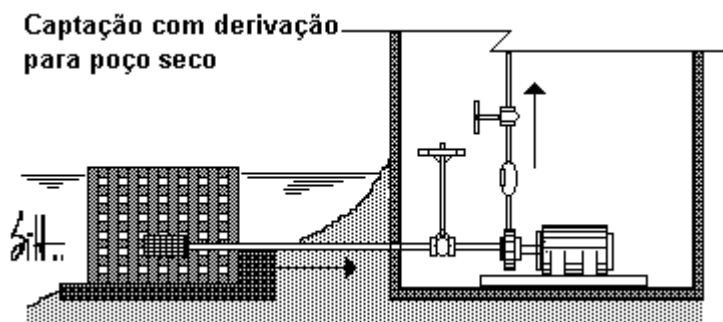


IV.3.2.2. Com pequenas vazões e grande oscilação de nível
a) em leitos rochosos

captação com tubos furados apoiados em pilares



b) Leitos arenosos

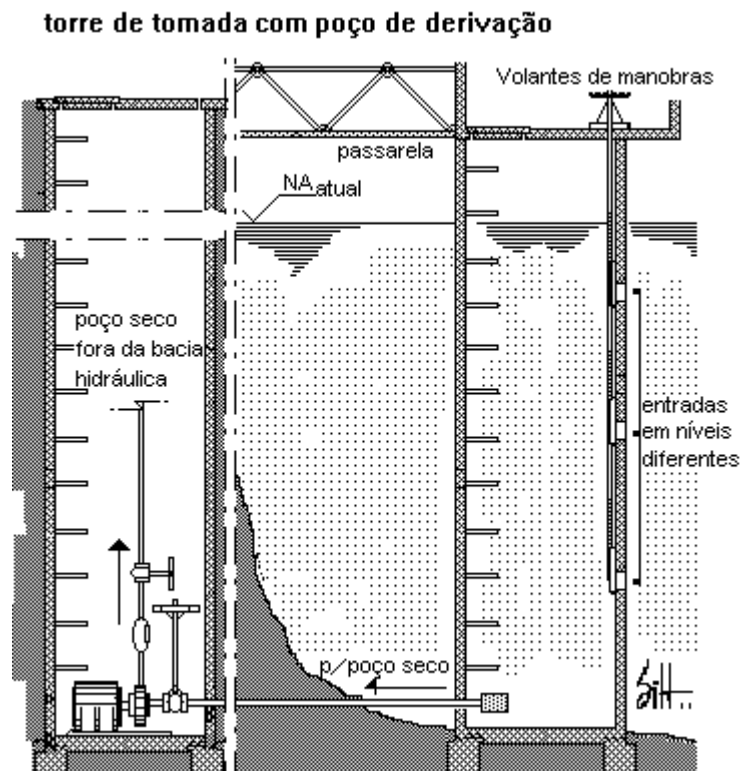


IV.3.2.3. Com grandes vazões e pequena oscilação de nível

Neste caso as instalações de captação são similares às de captações mostradas em 2.2.1. a, b e c,

provavelmente, com as bombas instaladas afogadas quando as vazões a serem captadas, também, forem significativas.

IV.3.2.4. Com grandes vazões e grande oscilação de nível

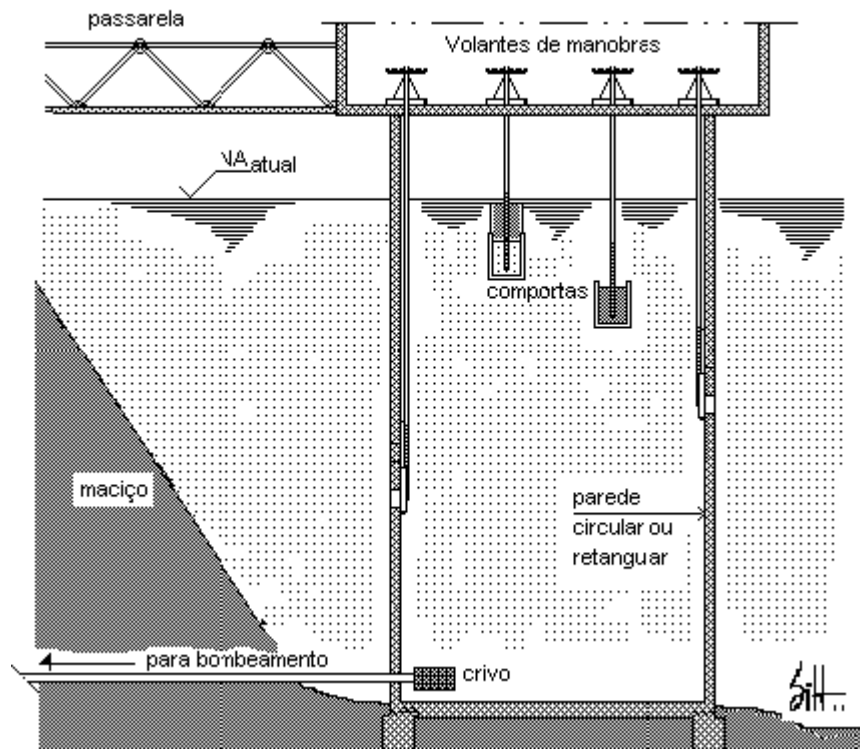


IV.3.2.5. Captação em reservatórios de acumulação

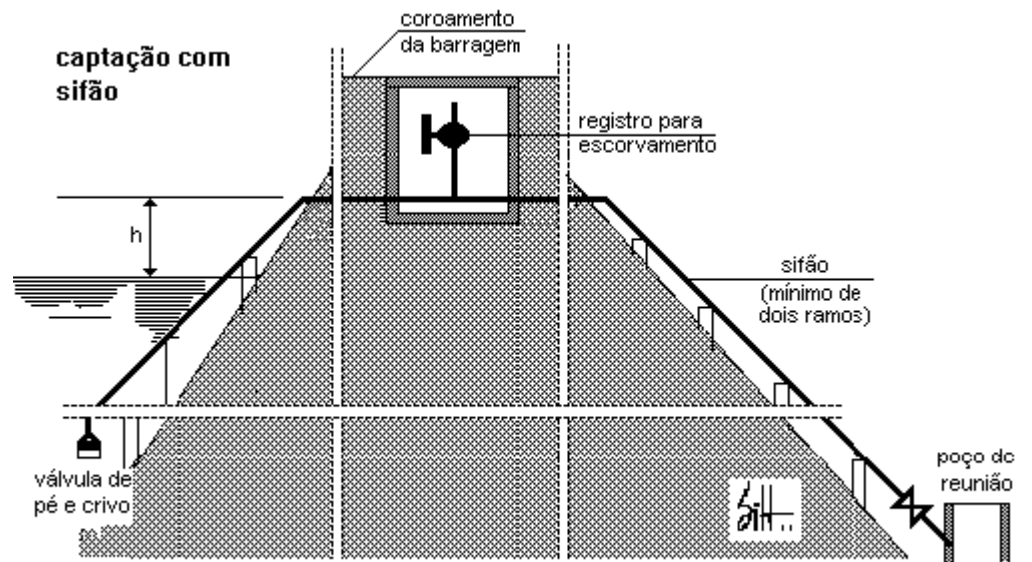
Se há necessidade de reservatório de acumulação significa haver variação do nível da água na captação, pois durante o período de estiagem a vazão de entrada será inferior a de saída.

Quando a captação é prevista no projeto do reservatório é comum a construção de torres de tomada com saída através do maciço da barragem. Em caso contrário emprega-se o poço seco de derivação e, para vazões pequenas, sifonamento por sobre o maciço ou a captação com os conjuntos sobre balsas e com a sucção e a parte móvel do recalque em mangotes flexíveis.

captação com torre de tomada



captação com sifão



OBS: $h_{\text{máx}}$ é função da pressão atmosférica local